

Por Bruna Chieco

Lançado no início de 2019, o Familinvest, plano da Vivest voltado a familiares dos participantes, triplicou o volume do seu patrimônio em 2020, terminando o período com R\$ 6 milhões em recursos. Com rentabilidade acumulada de 3,04%, o plano encerrou o ano passado superando a poupança (2,11%), o CDI (2,76%) e a média dos planos PGBLs similares do mercado.

O plano sofreu impacto da pandemia no mês de março e a forte queda do índice Ibovespa, mas segundo a entidade, passou por um período de recuperação que se acentuou principalmente a partir de setembro. “O descolamento registrado a partir de março ocorreu porque o Familinvest tem um pouco mais de ativos na bolsa de valores do que os PGBLs usados como referencial”, explica o Diretor de Investimentos da Vivest, Jorge Simino Junior.

Ele ressalta que em março, o Ibovespa registrou queda histórica de -29,9%, impactando diretamente no resultado do plano, que apresentou rentabilidade negativa de 7,25% no período. “Com a retomada da bolsa de valores a partir de abril, a rentabilidade do Familinvest passou a crescer também”, diz Simino.

De acordo com o diretor, a estratégia adotada pela equipe de investimentos a partir de setembro também foi responsável pelo resultado diferenciado no ano. “Fizemos um movimento na posição de renda variável, apostando em empresas com desempenho atrelado à variação cambial. Isso foi determinante para o salto que conquistamos em rentabilidade e para fecharmos o ano com resultado superior às outras aplicações”, conta Simino.

Além disso, ele destaca que em novembro e dezembro houve um crescimento significativo de investimentos estrangeiros na bolsa de valores do país, o que também impactou positivamente a performance do plano.

Fonte: Abrapp em Foco, em 15.03.2021